UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Relatório Gerencial

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

São Lourenço do Sul

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ï FURG

Reitora ï Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ï Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ï Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ï Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ï Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ï Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ï Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ï Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ï Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física ï Adriana Elisa Ladeira Pereira
Vice-Diretor do Instituto de Matemática, Estatística e Física ï Jorge Luiz Pimentel Júnior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro DôAvila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ï Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ï Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ï Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ï Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ï Juliana Vernetti Giusti
Auxiliar em Administração ï Robert de Moraes Wyse
Estagiária ï Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ï Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ï Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Alexandre Farias Terra
Erno Hobus Junior
Katia Stradiotti
Adriana Paola Paredes Peñafiel
Carmem Rejane Pacheco Porto
Christianne Lorea Paganini
Eduardo Saldanha Vogelmann
Antônio Dias Echeverria
Antônio Luís Ramos Lopes
Luciana de Souza Vargas

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Mariana Santos Lobato Martins
Luiz Felipe Cestari Dumont
Alberto Carlos de Souza Campos
Márcia Schuch Borges

FURG - Dezembro de 2017

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução 8

II. Contextualização da FURG 9

2.1. Breve histórico e base legal de registro 9

2.2. Perfil e Missão (PPI) 10

2.3. Dados socioambientais da região 11

2.4. Dados socioeconômicos da região 14

III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ï SLS 19

3.1. Nome do curso 19

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso 19

3.3. Perfil do egresso 19

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas) 19

3.5. Coordenadores 20

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE) 20

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo 21

4.1. Avaliação dos Discentes 22

4.1.1. Quantitativa 22

4.1.2. Qualitativa 28

4.2. Avaliação dos Docentes 29

4.2.1. Quantitativa 29

4.2.2. Qualitativa 34

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação 35

4.3.1. Quantitativa 35

4.3.2. Qualitativa 39

4.4. Resultado do Seminário Interno 40

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - SLS - 2014 a 2016 42

VI. Histórico da Evasão do Curso 44

VII. Resultados das avaliações do INEP 45

7.1. Resultados do ENADE 45

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013 46

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos 47

VIII. Ações realizadas em 2015 48

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS 49

IX. Considerações Finais 64

X. Referências Bibliográficas 66

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ï vinculado ao Instituto de Oceanografia ï que funciona no Campus São Lourenço do Sul. Desta forma, os resultados são discriminados conforme os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. São resumidos no texto, os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão que se destinam ao desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; I) o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; II) o histórico da evasão do curso; III) o resultado do ENADE e as considerações finais dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG, que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ï FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;

III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;

IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;

V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;

VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é ñ**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**ò e a sua Visão é ñ**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**ò.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.ª Dr.ª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro ï PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ï IDHM e Produto Interno Bruto ï PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos,* os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ï IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R$ 40 mil) e em torno de R$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ï Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	**Prioridade**		**Extremamente alta**			
	Importância Biológica		Alta	**Extrema**	Alta	**Extrema**
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	**Vulnerabilidade**		Baixa ï Média	**Muito alta** ï Média	Baixa ï Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	**Muito alto**	Médio	Muito baixo ï Baixo
		natural	Baixo ï Médio	**Muito alto (urbana)** Baixo ï Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ï Baixo
		tecnológico	Médio	**Muito alto**	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	**IDHM**		0,712 Alto	**0,744** Alto	***0,687*** Médio	0,717 Alto
	Renda		***0,709***	**0,752**	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	***0,849***	**0,866**
	Educação		0,591	**0,637**	***0,528***	0,594
	PIB per capita (R$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: **Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)**

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ï OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km^2, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL. Não obstante, o baixo IDH_M na componente Educação é fator relevante na implementação de um campus no município, em geral, e especialmente na proposição de um curso de licenciatura em Educação do Campo.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – SLS

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009-28/08/2009.

3.3. Perfil do egresso

Os egressos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental são profissionais de nível superior capacitados para mediar processos e tomar decisões ï a partir de bases legais e princípios técnicos - entre diversos interesses voltados ao uso e a conservação dos recursos ambientais (água, ar, biodiversidade, etc.) em um dado território. A atuação do gestor pode ocorrer na esfera pública, em empreendimentos privados e na sociedade civil organizada. Neste sentido, o curso forma profissionais contendo um perfil equilibrado entre o conhecimento generalista e entre o conhecimento especializado, contemplando disciplinas inter e multidisciplinares e envolvendo formação na área da ecologia, química, geoprocessamento, legislação, ciências sociais, ciências ambientais dentre outras.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Máximo 6 anos

Carga Horária Total: 2.050 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 30

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Gestão Ambiental - SLS ï Prof. Eduardo Dias Forneck

Coordenadora Adjunta do Curso de Gestão Ambiental - SLS ï Prof.ª Karina Kammer Attisano

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 55/2016, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Eduardo Dias Forneck

Prof.ª Dr.ª Gracieli Trentin

Prof.ª Dr.ª Juliana Prevedello

Prof.ª Dr.ª Karina Kammer Attisano

Prof. Dr. Paulo Roberto Armanini Tagliani

Prof.ª Dr.ª Tatiana Walter

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de ñpéssimoò a ñmuito bomò), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos do Campus de São Lourenço do Sul e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

	FURG (Número de Matriculados = 8511)			Campus SLS (Número de Matriculados = 62)			Gestão Ambiental ï São Lourenço do Sul (Número de Matriculados = 36)		
Perguntas	**%**	**Média**	**Desvio**	**%**	**Média**	**Desvio**	**%**	**Média**	**Desvio**
I ï Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	27,40	3,6471	1,45521	13,89	4,6000	,54772
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	27,40	3,8824	1,26897	13,89	3,8000	,44721
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	27,40	4,0000	1,36931	13,89	4,8000	,44721
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	27,40	3,7059	1,35852	13,89	4,2000	,83666
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	27,40	4,2353	1,09141	13,89	4,4000	,54772
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	27,40	4,1176	1,05370	13,89	4,6000	,54772
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	27,40	4,0000	1,22474	13,89	4,6000	,54772
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	27,40	3,9412	1,02899	13,89	4,0000	,70711
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	27,40	4,0588	1,08804	13,89	4,2000	,44721
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	27,40	3,9412	1,14404	13,89	4,6000	,54772
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	27,40	4,2353	,97014	13,89	3,8000	1,09545
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	27,40	3,6471	1,49755	13,89	4,6000	,54772

13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	24,10	4,3333	,61721	13,89	4,6000	,54772
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	27,40	4,0000	1,22474	13,89	4,6000	,54772
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	27,40	3,7647	,97014	13,89	4,8000	,44721
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	27,40	4,1176	1,21873	13,89	4,8000	,44721
II ï Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	27,40	3,4706	1,62472	13,89	4,4000	,54772
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	27,40	3,6471	1,57881	13,89	4,6000	,54772
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	27,40	3,4706	1,46277	13,89	4,0000	,00000
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	27,40	4,2941	1,31171	13,89	5,0000	,00000
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	27,40	4,1176	1,31731	13,89	4,6000	,54772
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	27,40	4,1176	1,45269	13,89	4,8000	,44721
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	27,40	3,8235	1,59041	13,89	4,6000	,89443
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	27,40	3,0588	1,43486	13,89	2,6000	1,51658
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	17,70	2,4545	1,21356	11,11	2,5000	1,29099
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	27,40	4,0000	1,32288	13,89	4,6000	,54772
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	27,40	3,1765	1,74052	13,89	3,4000	1,51658
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	27,40	3,8235	1,33395	13,89	4,0000	,70711
III ï Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	27,40	3,9412	1,02899	13,89	4,0000	1,00000

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	14,50	2,1111	1,26930	8,33	2,3333	1,52753
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	27,40	3,6471	1,27187	13,89	4,4000	,54772
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é....	9,61	3,59	1,120	27,40	2,7059	1,35852	13,89	3,4000	1,34164
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	27,40	2,8235	1,46779	13,89	3,0000	1,41421
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	27,40	2,5294	1,23073	13,89	2,8000	1,09545
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	27,40	3,0000	1,50000	13,89	4,4000	,89443
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	27,40	3,1765	1,38000	13,89	4,4000	,54772
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	25,80	2,3750	1,50000	11,11	3,5000	1,73205
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	27,40	3,6471	1,05719	13,89	4,2000	,83666
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	27,40	2,7647	1,39326	13,89	2,6000	1,34164
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	27,40	3,8235	1,07444	13,89	4,8000	,44721
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	25,80	2,7500	1,34164	13,89	3,4000	1,34164
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	27,40	3,2941	1,72354	13,89	4,8000	,44721
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	22,50	2,6429	1,39268	11,11	3,5000	,57735
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	25,80	2,3125	1,57982	13,89	3,0000	1,87083
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	19,30	3,4167	1,37895	8,33	3,6667	,57735
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	16,10	3,3000	1,41814	5,55	3,5000	,70711
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	27,40	3,1176	1,45269	13,89	4,6000	,54772
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	25,80	3,1250	1,31022	13,89	4,0000	,70711

49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	27,40	2,9412	1,34493	13,89	3,6000	,89443
IV ï Quanto aos Estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	27,40	4,0000	1,11803	13,89	4,2000	,83666
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	27,40	3,8235	,88284	13,89	4,4000	,54772
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	27,40	3,8824	,85749	13,89	4,2000	,44721
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	17,70	2,0909	1,04447	11,11	2,5000	1,29099
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	27,40	4,0588	,74755	13,89	4,2000	,44721
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	22,50	2,8571	1,16732	11,11	2,5000	1,29099
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	17,70	3,5455	,82020	8,33	3,3333	,57735
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	27,40	3,7059	,77174	13,89	3,6000	,54772
V ï Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	27,40	3,1765	1,62924	13,89	4,4000	,89443
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	27,40	3,9412	1,08804	13,89	4,4000	,54772
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	27,40	3,5294	1,32842	13,89	3,8000	,83666
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	27,40	3,6471	1,65609	13,89	4,4000	,89443
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	24,10	2,8667	1,50555	13,89	3,8000	1,30384
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	22,50	3,4286	1,39859	11,11	4,5000	,57735
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	27,40	3,5294	1,32842	13,89	4,4000	,54772
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	14,50	3,0000	1,73205	5,55	3,0000	1,41421
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	25,80	3,3750	1,36015	13,89	4,6000	,54772

67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	24,10	3,5333	1,24595	11,11	4,7500	,50000
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	25,80	3,6875	1,35247	13,89	4,4000	,89443
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	27,40	3,6471	1,16946	13,89	4,2000	,83666
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	27,40	3,3529	1,45521	13,89	4,4000	,89443
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	27,40	3,5294	1,37467	13,89	4,4000	,54772

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS

Qualitativo do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ï SLS	
Aspectos Negativos	**Aspectos Positivos**
Biblioteca sem espaço para realizar trabalhos e estudos, poucos exemplares	
Falta do RU, dificuldade na hora do almoço, falta de um convênio com algum restaurante	
Não tem dia certo para os auxílios serem pagos	
Falta de apoio financeiro para participação em seminários, congressos	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do Instituto de Oceanografia, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Instituto de Oceanografia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

	FURG (Número de Docentes = 817)			IO (Número de Docentes = 61)		
DOCENTES - Questões	**%**	**Média**	**Desvio Padrão**	**%**	**Média**	**Desvio Padrão**
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	62,30	2,7895	,87481
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	62,30	3,6579	,74530
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	62,30	3,4737	,76182
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	60,66	2,5676	1,11904
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	60,66	2,8378	,89795
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	60,66	2,5676	,95860
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	62,30	4,3421	,58246
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	62,30	3,6842	1,06809
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	62,30	4,2632	,72351
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	62,30	3,3947	,75479
II- Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	63,93	2,9487	1,05003
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	57,38	3,3714	,87735
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	60,66	3,6757	,81833
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	62,30	3,5263	1,00638

15.A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	63,93	3,2564	,93803
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	63,93	3,8205	,64367
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	62,30	3,5789	,72154
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	63,93	3,8205	,94233
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	57,38	3,8857	,93215
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	63,93	3,7436	,88013
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	60,66	2,6486	1,18360
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	63,93	3,9744	,84253
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	62,30	2,8947	1,13398
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	60,66	2,2973	1,05053
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	59,02	3,3056	,95077
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	54,10	2,7273	1,00849
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	42,62	3,2308	1,03180
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	42,62	2,5769	1,20576
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	62,30	3,4737	1,17948
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	44,26	3,8889	,69798
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	63,93	3,2821	,79302
III - Quanto à prática docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	62,30	4,1579	,63783
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	62,30	4,1316	,62259

34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	62,30	4,1316	,57756
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	62,30	4,1842	,60873
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	62,30	4,4211	,64228
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	62,30	4,2632	,75995
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à	51,28	4,07	,770	62,30	4,0526	,73328
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	62,30	4,2895	,65380
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	60,66	3,5676	,95860
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	50,82	3,3548	1,05035
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	62,30	4,1053	,45259
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	62,30	4,6316	,58914
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	62,30	4,1143	,83213
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	62,30	4,1842	,56258
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	57,38	4,0571	,76477
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	55,74	3,7353	1,05339
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	59,02	4,2500	,80623
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	60,66	4,4865	,69208
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	54,10	4,3030	,72822
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	59,02	3,7778	,86557

52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	60,66	4,1081	,73725
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	62,30	4,6053	,75479
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	62,30	4,5000	,60404
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	57,38	4,3429	,72529
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	54,10	3,3636	1,05529
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	47,54	3,3448	1,07822
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	40,98	3,9200	,81240
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	62,30	3,5789	1,03013
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	49,18	3,5667	1,19434
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	57,38	3,3429	,96841
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	60,66	3,7297	1,04479
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	54,10	3,5758	,83030
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	62,30	3,5263	1,10861
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	45,90	3,5000	,83887
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	62,30	3,9737	,54460

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes do Instituto de Oceanografia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Instituto de Oceanografia

Qualitativo dos Docentes do IO	
Aspectos Negativos	**Aspectos Positivos**
Infraestrutura campus São Lourenço do Sul	Orgulho de trabalhar e contribuir com a FURG
Sobrecarga de trabalho (deslocamento contínuo entre São Lourenço do Sul e Rio Grande)	Ótimo ambiente de trabalho
Falta de avaliação por campus	
Infraestrutura das salas de aula (conforto térmico, ergonomia, cadeiras quebradas e janelas que não abrem)	
Limpeza das salas de aula	
Transporte público municipal deixa a desejar quanto aos horários disponibilizados (Linha Cassino/FURG)	
Espaço físico para as salas de permanência	
Estradas internas da FURG	
Questões ambientais básicas (resíduos sólidos)	
Falta de avaliação por curso	
Segurança no campus (número de vigilantes)	
Demora nas ações oriundas das avaliações	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do IO. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

	FURG (Número de TAEs = 1.190)			IO (Número de TAEs = 34)		
TAE ï Questões	**%**	**Média**	**Desvio Padrão**	**%**	**Média**	**Desvio Padrão**
I ï Quanto a execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,61	3,9500	1,05006
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,61	3,7500	1,20852
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,61	4,7000	,47016
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,61	4,7000	,47016
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,61	4,5500	,60481
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	60,61	4,6500	,58714
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,61	4,5500	,51042
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,61	4,0500	,88704
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	57,58	3,7368	1,04574
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,61	4,1000	1,29371
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,61	4,0000	1,07606
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,61	4,1000	,96791
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,61	3,9500	,99868
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,61	3,8500	1,08942
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,61	4,6000	,59824
II ï Quanto à Infraestrutura						
16.O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,61	3,7000	1,12858

17.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	54,55	4,0000	,68599
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,61	3,7000	,86450
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	51,52	3,4118	1,00367
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	57,58	3,7895	1,18223
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	57,58	3,6316	1,01163
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	54,55	4,1667	,61835
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	54,55	3,8889	,83235
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,61	3,6500	1,26803
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	57,58	3,0000	1,20185
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,61	3,5000	,88852
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	57,58	3,0526	,97032
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	57,58	2,9474	1,22355
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,61	3,0000	1,21395
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	57,58	2,8947	1,19697
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,46	3,4000	,91026
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	48,49	2,6875	1,07819
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,61	3,4500	,82558
III ï Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,61	4,3500	,81273
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	57,58	4,0000	,81650
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,61	4,2500	,85070
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	57,58	3,8421	,76472
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	57,58	3,8947	,99413

39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	57,58	3,7368	1,14708
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	54,55	3,7222	1,01782
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	51,52	3,2941	1,10480
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	57,58	3,6842	,94591
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,61	3,7000	1,12858
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,61	4,5500	,68633
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	51,52	4,4706	,62426
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	57,58	4,1053	,99413
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	57,58	3,9474	1,12909
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	45,46	3,9333	1,16292
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	57,58	3,6842	1,10818
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	54,55	3,6111	1,03690
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	57,58	3,3158	1,00292
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	51,52	4,0588	,55572
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	54,55	3,6111	1,03690
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	54,55	3,6667	1,02899
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	54,55	3,7222	,89479
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,61	4,0500	,68633

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do Instituto de Oceanografia

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação do IO	
Aspectos Negativos	**Aspectos Positivos**
Informações sobre as atribuições a serem desenvolvidas pelo servidor	
Opções de almoço no Galpão Crioulo (variedade, preço)	
Acessibilidade até o Galpão Crioulo	
Infraestrutura (falta de cozinha no local de trabalho)	
Infraestrutura dos campi fora da sede	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Oceanografia, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do Instituto de Oceanografia

FRAGILIDADES
Assiduidade dos alunos
Interesse pelas aulas ministradas
Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
Infraestrutura das salas de aula
Baixa disponibilidade de internet no campus
Falta de espaços para uma boa alimentação no campus
A segurança no campus é precária
Falta acessibilidade no campus para pessoais com necessidades especiais
As linhas dos coletivos que atendem o campus não são frequentes e pontuais
Transporte interno que atende o campus não é frequente e pontual
Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático
A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestão não é satisfatório
As opções de atendimento a saúde disponíveis no campus
As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
POTENCIALIDADES
O relacionamento entre os alunos
O relacionamento aluno-professor e professor-aluno
Habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Integração entre a teoria, a prática e aspectos da realidade
Atuação com os alunos em termos de disponibilidade para orientação nas disciplinas
Promoção do interesse dos alunos pela disciplina
Avaliações compatíveis com o conteúdo abordado
Participação da FURG ao atendimento das necessidades da sociedade e apoio estudantil
Habilidade no desempenho das atividades e na identificação e solução dos problemas no âmbito do trabalho
As tarefas são desenvolvidas com conhecimento técnico específico e atualizado
Autonomia do gestor
As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercambio e programas de internacionalização
O nível de exigência do curso é satisfatório

O atendimento da biblioteca é satisfatório
A monitoria executada nas disciplinas
AÇÕES PROPOSTAS
Propor alterações no quadro de sequência lógica do curso de oceanologia para atender as fragilidades apontadas em relação às saídas de campo e embarques, com isso, pode-se aumentar o interesse dos alunos pelas aulas ministradas visando aumentar o conhecimento prático dos alunos, fazendo com que haja um melhor aproveitamento do ensino
Solicitar as adequações necessárias para as Pró-reitorias pertinentes para o atendimento das fragilidades apontadas. Essas fragilidades dizem respeito à: Infraestrutura (acessos, RU, salas de aula, galpão crioulo, expansão do campus de São Lourenço do Sul); Transporte interno e possível contato com a prestadora de serviço do transporte coletivo público; Segurança (muros ao redor do campus, aumento no número de vigilantes e investimento no sistema de monitoramento interno do campus)

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - SLS - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professore(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,17	8,03	8,30	8,00	8,28	9,09
Q2	7,67	7,97	7,82	8,05	7,76	8,83
Q3	7,91	7,74	8,07	7,98	8,03	9,17
Q4	8,00	8,21	8,17	8,37	8,10	9,15
Q5	8,14	8,85	8,28	8,30	8,21	8,91
Q6	7,98	7,97	8,14	7,98	8,08	9,00
Q7	7,61	6,00	7,79	7,60	7,73	9,11
Q8	7,98	8,58	8,12	8,17	8,08	8,80
GERAL	7,93	7,92	8,08	8,06	8,03	9,01
ALUNOS RESPONDENTES	19,44%	3,70%	20,78%	14,00%	16,62%	6,45%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Tecnologia de Gestão Ambiental - SLS apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

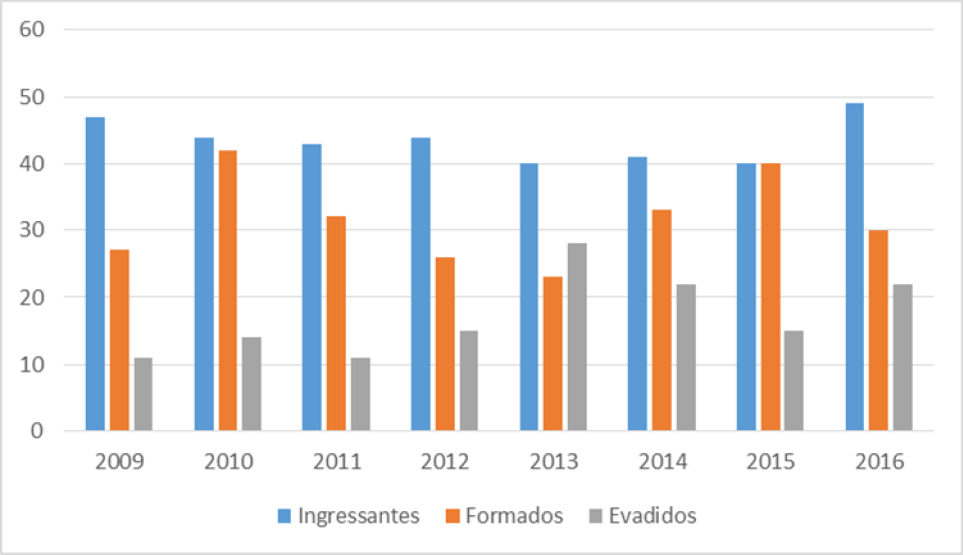

Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Gestão Ambiental - SLS por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas na última avaliação do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2013

QUESTÕES	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - SLS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	60,0	46,9	62,0	46,6	56,8	58,6
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	60,0	41,4	49,4	37,5	44,6	48,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	40,0	36,9	54,6	38,2	50,2	52,4
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	60,0	58,5	66,9	53,0	62,0	63,0
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	80,0	56,9	61,2	52,0	58,1	59,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	100,0	59,6	65,2	55,4	62,0	63,3
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	25,0	27,8	48,2	25,3	40,2	45,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	40,0	33,7	52,2	31,7	46,4	49,0
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	40,0	40,2	41,6	37,9	39,1	42,3
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	50,0	36,7	35,5	39,1	35,1	38,6
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	60,0	29,3	40,1	24,5	34,7	39,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	25,0	19,0	20,1	16,9	19,9	22,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,0	20,1	17,3	18,2	17,9	19,5

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

Tendo realizado as considerações integrantes do relatório sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, bem como tendo pautado a análise qualitativa nos critérios do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância (fevereiro de 2012), e com base nos documentos e evidências efetivamente apresentados pela IES, considerando sempre que pertinente uma análise sistêmica e global do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Campus SÃO LOURENÇO DO SUL/RS, esta comissão atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO (Peso) - CONCEITO

Dimensão 1 ï Organização Didático-Pedagógica (Peso 40) - CONCEITO: 4,8

Dimensão 2 ï Corpo Docente e Tutoria (Peso 30) - CONCEITO: 4,8

Dimensão 3 ï Infraestrutura (Peso 30) - CONCEITO: 3,8

Em razão do acima exposto e considerando, ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, e os pesos das dimensões para os atos de Reconhecimento de Curso, este Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental apresenta um CONCEITO FINAL 5, equivalendo a um perfil EXCELENTE de qualidade, o qual atende a todos os requisitos para Reconhecimento de Curso.

CONCEITO FINAL

5

VIII. Ações realizadas em 2015

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, descriminadas nos seus Relatórios de Gestão 2015 e 2016 (disponíveis em: www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf e www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (marcadas em vermelho) nas respostas dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação do Instituto de Oceanografia. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (marcadas em amarelo) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Oceanografia. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS

TEMA: *BIBLIOTECA*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questões 33 e 34	Questão 18	Questão 20	- Biblioteca sem espaço para realizar trabalhos e estudos, poucos exemplares	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Remodelação do layout do acervo, na biblioteca do campus São Lourenço do Sul; - Em 2016 foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do campus de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos campi fora da sede. As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade; - O regimento interno do SiB ainda encontra-se em processo de discussão. O organograma já encontra-se em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento. A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço. O sistema de controle patrimonial do acervo foi concluído em sua totalidade, bem como a avaliação dos itens bibliográficos, por meio da ñComissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais da FURGò, em parceria estabelecida						

	com a Coordenação de Gestão Patrimonial da universidade. A primeira etapa da avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB foi concluída, sendo os livros direcionados, de acordo com a avaliação dos docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB); - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros; - Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do campus atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no Campus SLS.

TEMA: *SAÚDE*

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questão 65	-	-	-	-	-	- As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve um aumento muito grande na demanda por atendimento psicológico. A PRAE em 2016 recebeu 1 psicólogo clínico e qualificou os campi fora de sede com o serviço de psicólogo escolar. - O serviço de demanda espontânea foi criado em função do grande volume de alunos buscando psicoterapia e esbarrando na falta de horários para atendimento. Neste sentido, foram disponibilizados 8 horários de atendimento (aproximadamente 30 minutos cada) nas sextas-feiras à tarde (das 14h até 18h). O propósito deste tipo de atendimento é de organizar o fluxo da demanda por atendimento psicológico e verificar os tipos de encaminhamento necessários.

TEMA: *CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questão 55	-	-	-	-	-	- A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestão não é satisfatório
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O V FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS foi organizado junto aos estudantes. Foi um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante.						

TEMA: *QUANTO AOS DISCENTES*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questão 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes ñDeferidos em APò. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de ñplanejamento de estudosò individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana; - Aquisição de equipamento de tradução simultânea para possibilitar a realização de conferências internacionais no Cidec-Sul, divulgando a FURG, visto que não há equipamento similar na região; - Ao longo do ano foram ofertados quarto cursos extracurriculares aos alunos do Campus SLS, nas áreas da química, informática e línguas (Libras e Inglês).						

TEMA: *ATIVIDADES DE ENSINO*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questões 11 e 25	Questão 40	-	-	-	-	- Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O trabalho com os cursos de graduação do Campus de São Lourenço do Sul ocorreu, principalmente, em relação às alterações curriculares propostas pelos docentes. Cabe salientar, que o fato de atualmente contarmos com o grupo completo de docentes contribuiu para a análise e elaboração de modificações nas propostas de cada um dos cursos, originando assim alterações curriculares importantes.						

TEMA: *QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	-	-	Questões 39 e 40	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado a capacitação em Ética no Serviço Público com uma carga horária total de 20 horas. O curso, coordenado pelo professor Jaime John, teve como objetivos: 1.Compreender a natureza social, histórica e axiológica do serviço público e sua responsabilidade; 2.Refletir acerca da necessidade da justiça e da ética no exercício da função pública; e 3.Contribuir para o processo de realização pessoal no exercício do serviço público. - Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para o pessoal terceirizado						

TEMA: *INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	-	-	Questão 53	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio; - Foi publicado Edital destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as 174 Relatório de Gestão 2015 áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes; - Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015; - A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO; - Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto; - Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca; - A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A FURG realizou no Campus Carreiros a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS); - Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi feita a definição e divulgação de procedimentos internos de proteção de Propriedade Intelectual no site da PROPESP; - Foi feito o acompanhamento semanal dos pedidos de proteção de propriedade intelectual em andamento, por meio de pesquisa no Portal do Instituto Nacional da Propriedade Industrial ï INPI; - Foi feita a orientação aos pesquisadores interessados em proteger a propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisadas realizadas na FURG. - Foi solicitado a proteção de propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisadas realizadas na FURG, junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial ï INPI (em 2016 foram depositados 4 pedidos, e pretende-se depositar mais 1 até o final do ano); - Realizou-se a celebração de contratos de cotitularidade entre FURG e instituições parceiras, com objetivo de estabelecer de direitos com relação à titularidade e ao uso da propriedade intelectual, bem como os termos de apropriação dos resultados protegidos por pedidos de patentes decorrentes dos resultados de pesquisa realizada pela FURG em parceria com outras instituições (em 2016 foi celebrado 1 contrato, e existem 3 em análise); - Foi prestado auxílio, por parte da PROPESP, para celebração de contratos e convênios que incluam cláusulas de propriedade intelectual e de sigilo; - Foi feito o pagamento de taxas referentes aos depósitos de pedidos de patente junto ao INPI no ano de 2016, pedidos de exame técnico referente aos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram feitos 6 pedidos de exame); - Foi feito o pagamento de anuidades dos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram pagas anuidades de 15 pedidos de patentes, e estão previstos mais 3 pagamentos em dezembro; além disso, foi paga a parte correspondente à FURG (50%) da anuidade de 1 pedido de patente em cotitularidade com a UFSM); - A DIT e OCEANTEC promoveram no dia 19/05/2016 o Workshop Propriedade Intelectual em Ambientes de Inovação, com objetivo de contribuir para qualificação das relações dos ambientes de inovação Universidade - Parque Tecnológico ï Empresa, a partir da ênfase na Propriedade Intelectual; - Foi lançado em 14/03/2016 o Edital de incubação de empresas (EDITAL 01/2016 PROPESP); - Em 22/07/2016 foi lançado o Edital de pré-incubação (EDITAL 02/2016 PROPESP); - Utilização das redes sociais (facebook) como estratégia de comunicação gerando, desde a criação da página, em março de 2016, 5,9 mil reações; Matérias relacionadas às atividades da Innovatio na página da FURG (16); Participação no Programa do FM Café (10/03 e 20/06) e no programa da TV-FURG, ñFurg em Açãoò (26/07); Matéria na Revista FURG; Publicidade como matéria no Jornal Agora (4); Sítio eletrônico da Innovatio (em preparação); Entrevista na Rádio Oceano (25/07); - Ocorreu a assinatura de convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul ï SEBRAE/RS, por meio do edital de chamada pública do SEBRAE N.02/2016 - Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior; Envio de proposta de cadastramento da Innovatio na Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;- Realizou-se a oficina de Modelo de Negócios para empreendedores incubados (06/08); Evento do Startup Digital em Porto Alegre: Demoday (12/07); Oficina de Design Thinking, Programa Digital Sul (Pelotas, 27/07);

	Evento Mercopar (Caxias do Sul, 05/10); Cursos para pré-incubados: Empreendedorismo (29/09), Inovação (06/10), Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (13/10); Oficina de Formação de Equipes ï Programa Digital Sul (Pelotas, 27/09); Oficina de vendas ï programa Digital Sul (Pelotas, 11/10); Evento Startup Day (Porto Alegre, 26/10); - A Infraestrutura da INNOVATIO no Campus Carreiros foi finalizada; - Realizou-se acordo com Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande no qual os empreendimentos incubados na INNOVATIO estão isentos de mensalidade junto a essa entidade. Aproximação com a Câmara de Comércio da Cidade de Rio Grande, com previsão de apresentação das atividades da INNOVATIO e do Oceantec em reunião de Diretoria a ser realizada no mês de dezembro de 2016; Visita de Silvana Kaster Tavares, Gerente da Incubadora Tecnológica Hestia Escola de Engenharia e Instituto de Física da UFRGS (02/05); Visita Técnica à incubadora Raiar (PUC-RS) e TecnoPuc (20/05); Participação em reuniões do Programa Líder do Sebrae (Pelotas, 18/07 e 23/08); - realização de reunião em 05/04 (Ulbratech/Canoas) e reunião em 20/05 PUC-Porto Alegre), ambas da REGINP; - Participação na organização do evento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (19/05); Participação na Fearg/Fecis (30/06 a 17/07) promovendo palestras e oficinas de Pitch entre empreendedores incubados da INNOVATIO, Conectar e Ciem-Sul; Organização do evento de formação para professores da FURG sobre o Desafio Universitário Empreendedor (DUE) do Sebrae (09/09); Palestra sobre Empreendedorismo e Incubação de Empresas para o curso de Direito/FURG (15/09); Organização do Simpósio de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (04/11); Apoio à Semana Acadêmica do curso de Ciências Econômicas com apresentação da palestra ñEmpreendendo na Universidadeò (10/11); Apoio ao evento ñEncontro gaúcho de estudantes de Administraçãoò, com participação na abertura e na composição das bancas para avaliação dos óPitchsô (10 a 12/11); Participação no Evento 2º Sul Energia ï FURG (APL Naval e Energia, 08 e 09/11).

TEMA: *GESTÃO INSTITUCIONAL*							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 24, 60 e 62	-	Questões 14, 37 e 38	- Não tem dia certo para os auxílios serem pagos - Falta de apoio financeiro para participar de seminários, congressos	- Infraestrutura do campus SLS - Sobrecarga de trabalho - Deslocamento entre SLS e Rio Grande - Falta de avaliação por campus - Falta de avaliação por curso - Demora nas ações oriundas das avaliações	- Informações sobre as atribuições a serem desenvolvidas pelo servidor - Infraestrutura dos campi fora da sede	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Ocorreram produções ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual; - Em 2014 iniciou-se um ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 com a promoção de Seminários pelas 13 (treze) Unidades Acadêmicas, pelas 7 (sete) Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI; - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas; - Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação; - A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no Campus de São Lourenço de Sul; - Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital; - Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016; - Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br) - Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o º 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.

TEMA: *INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS*							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 30	Questão 11	-	-	- Infraestrutura das salas de aula (conforto térmico, ergonomia, cadeiras quebradas e janelas que não abrem) - Limpeza das salas de aula -Espaço físico para as salas de permanência	- Falta de cozinha no local de trabalho	- Infraestrutura das salas de aula
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O espaço do campus foi ampliando criando 5 novas salas de permanência para os docentes efetivos e recém chegados, garantindo a oferta de espaço de trabalho adequado aos mesmos; - Todas as salas de permanência foram devidamente equipadas com a mobília solicitada; - Foi criado um espaço para o Laboratório de Recursos Naturais e foi feita readequação do espaço da Sala de Projetos e do Laboratório de Microscopia; - Foi ampliada a rede elétrica do campus e do prédio alugado, comportando a atual demanda de salas e laboratórios. A rede elétrica da CEU foi reformada e adequada e a fiação adequada a demanda energética.						

TEMA: *INFRAESTRUTURA - INTERNET*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	- Baixa disponibilidade de internet no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi ampliado a velocidade de acosso pela conexão da internet do campus à RNP; - Foi instalado link via rádio garantindo o acesso à internet na Casa do Estudante de SLS.						

TEMA: *INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	-	Questão 24	Questão 28	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: *INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	-	-	Questão 26	-	- Questões ambientais básicas (resíduos sólidos)	-	- As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.						

TEMA: *INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	-	Questão 23	Questão 27	- Falta de RU, dificuldade na hora do almoço, falta de um convênio com algum restaurante	-	-	- Falta de espaços para uma boa alimentação no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: *INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	-			- Falta acessibilidade no campus para pessoas com necessidades especiais
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: *INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE*							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	**QUESTIONÁRIOS DISCENTES**	**QUESTIONÁRIOS DOCENTES**	**QUESTIONÁRIOS TAEs**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES**	**AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs**	**SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES**
	-	-	Questão 29	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi enviada ao Campus SLS uma van que atende às demandas da comunidade acadêmica						

IX. Considerações Finais

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental de São Lourenço do Sul apresenta particularidades em relação à maioria dos demais cursos de Gestão Ambiental do País. Enquanto a maioria destes cursos está voltada a atender as necessidades do mercado, especialmente na aceleração equivocada dos processos de licenciamento ambiental, o curso de SLS destaca-se pela problematização dos instrumentos da gestão ambiental pública. Este ñponto forteò é conduzido ao longo da formação dos discentes através da discussão e proposição de atividades que simulam situações reais relacionadas aos diferentes aspectos de usos e manejos dos recursos naturais em várias disciplinas. Na grade curricular, disciplinas como *Equipamentos de Avaliação Ambiental*, *Ecologia da Paisagem*, *Elaboração e Avaliação de Projetos Ambientais*, *Gestão Ambiental Urbana*, *Fundamentos da Análise Socioeconômica*, *Técnicas de Negociação Social*, *Gestão de Bacias Hidrográficas*, *Sistema de Informações Geográficas*, *Educação na Gestão Ambiental*, *Planejamento Ambiental*, *Licenciamento Ambiental* e *Avaliação de Estudos Ambientais* entre outras, estão concebidas de maneira a consolidar os instrumentos institucionais da gestão ambiental pública. Espera-se assim, que os egressos deste curso tenham capacidade de identificar, diagnosticar, propor e negociar soluções para os conflitos de uso dos recursos naturais, bem como ocupar espaços de decisão da mais alta esfera administrativa, seja ela pública ou privada, apropriados das problemáticas atuais.

Adicionalmente às disciplinas, os docentes do curso vêm empregando esforços em se engajar nas atividades em espaços públicos de discussão que envolvam questões socioambientais. Em diversas oportunidades, os discentes são conduzidos a participarem de Audiências Públicas, tanto nos processos decisórios do licenciamento ambiental, quanto em espações públicos de consulta à sociedade. Tais participações estão incluídas em atividades formais das disciplinas, assim como atividades extracurriculares. Outro esforço empregado é a proposição e execução de seminários que problematizem as questões ambientais junto à comunidade local.

A análise das questões 5 e 6 do questionário qualitativo do ENADE demonstram que ao afinal do curso, os discentes consideram que este possibilitou o aumento da capacidade de reflexão e argumentação, além de ter promovido o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre os problemas da sociedade. Presume-se assim, que as iniciativas implementadas pelos docentes e discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental de SLS,

sejam elas formais em sala de aula ou em ações extracurriculares, desempenham papel fundamental para a autonomia e plena cidadania do egresso deste curso.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília.DF,Brasil.2008.Disponível em: <http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015.** Disponível em: < http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015 >

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016.** Disponível em: < http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016 >

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/enade>